TL1329-37

COMUNICAÇÃO ÀS V JORNADAS DE TIMOR DA U.P.
JOÃO FILIPE GONÇALVES TOLENTINO

TIMOR - UM POVO E UMA CULTURA A PRESERVAR

AO LONGO DE 17 ANOS QUE SE VEM ASSISTINDO AO GENOCIDIO DO POVO DE TIMOR, NÃO SÓ FISICA COMO CULTURALMENTE.

A CULTURA, É SEM DUVIDA A IDENTIDADE DE QUALQUER POVO, DELA FAZEM PARTE INTEGRANTE AS SUAS TRADIÇÕES E COSTUMES, A SUA LINGUA E OS SEUS DIALECTOS.

O REGIME DITATORIAL DE SUHARTO ALÉM DO GENOCIDIO FISICO PRATICADO EM MAIS DE 200.000 TIMORENSES VEM PROCEDENDO, AO LONGO DESTES DEZASSETE ANOS, A UM DESCARADO GENOCIDIO CULTURAL, COM A PROIBIÇÃO DO ENSINO E MESMO DA FALA DA LINGUA NATAL, COM A INTRODUÇÃO MASSIÇA DE COLONOS NA A ILHA DE TIMOR, COM A IMPOSIÇÃO DA LINGUA, DOS USOS E COSTUMES JAVANESES.

A MIGRAÇÃO FORÇADA DAS POPULAÇÕES QUE VIVIAM DISPERSAS POR CENTENAS DE PEQUENAS ALDEIAS E A SUA CONCENTRAÇÃO JUNTO DAS VILAS E ESTRADAS, PARA UM MELHOR CONTROLO POR PARTE DAS AUTORIDADES INDONESIAS, PÔS FIM A TODA UMA VIVENCIA MILENÁRIA, BASEADA EM LAÇOS FAMILIARES, E A UM CONJUNTO DE COSTUMES QUE SE VÃO PERDENDO PARA SEMPRE .

TIMOR ERA UM POVO CONSTITUIDO POR UM CONJUNTO DE ETNIAS COM LINGUAS E COSTUMES DIFERENTES, TENDO O "TETUM" COMO LINGUA VEICULAR. QUANTAS DAS CERCA DE 30 LINGUAS E DIALECTOS AINDA SE FALAM EM TIMOR ? ALDEIAS INTEIRAS FORAM DESTRUIDAS E COM ELAS SE PERDERAM PARA SEMPRE VARIAS DAS CULTURAS DOS POVOS DE TIMOR.

AS FESTAS, COM AS DANÇAS E CANTARES TÃO CARACTERISTICOS, REALIZADAS POR OCASIÕES TÃO DISTINTAS COMO O NASCIMENTO DAS CRIANÇAS, OS CASAMENTOS E MESMO COM A CONSTRUÇÃO DAS NOVAS HABITAÇÕES, VÃO RAREANDO E PERDENDO O SEU SIGNIFICADO MISTICO.

A PROPRIA ARQUITECTURA TRADICIONAL DAS ALDEIAS FOI DESTRUIDA, SUBSTITUIDA POR CASAS COM TELHADOS DE ZINCO, AUTENTICOS FORNOS, NO CALOR CONSTANTE DE TIMOR, ENQUANTO AS TRADICIONAIS COBERTURAS EM "PALAPA", ALGUMAS COM MAIS DE MEIO METRO DE ESPESSURA CONSTITUIAM O ISOLAMENTO PERFEITO CONTRA O CALOR E O FRIO, AS ACTUAIS COBERTURAS DE ZINCO MAIS NÃO SÃO QUE UM MARTÍRIO PARA OS SEUS HABITANTES, NO ENTANTO ISTO É O PROGRESSO, DO PONTO DE VISTA INDONÉSIO.

COM A MIGRAÇÃO FORÇADA E O ABANDONO DOS CAMPOS DE CULTURA A AGRICULTURA SOFREU UM FORTE REVÉS, LEVANDO AO ESGOTAMENTO DOS CAMPOS PROXIMOS DOS NOVOS ALDEAMENTOS, VISTO AS POPULAÇÕES NÃO SE PODEREM AUSENTAR PARA MUITO LONGE DESTAS ALDEIAS (OU PODEREI DIZER "CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO" ?).

PARA TERMINAR QUERO FOCAR A SITUAÇÃO DOS TIMORENSES EM PORTUGAL TENDO COMO PONTO FUNDAMENTAL A PRESERVAÇÃO DAS SUAS TRADIÇÕES E CULTURA.

AO LONGO DESTES 17 ANOS VIMOS SURGIR ALGUNS GRUPOS CULTURAIS E ARTISTICOS QUE VÃO TENTANDO MANTER AS TRADIÇÕES DE TIMOR, NO ENTANTO APESAR DO MUITO QUE SE TEM FALADO AINDA NÃO FOI POSSIVEL CONCRETIZAR O TÃO DESEJADO CENTRO DE CULTURA DE TIMOR E SOBRE ESTE CASO QUERO DEIXAR AQUI BEM FRIZADO A ATITUDE DO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS, DR. ISALTINO DE MORAIS, QUE HÁ QUATRO ANOS RECEBEU DAS MÃOS DE SUA ALTEZA D. DUARTE DE BRAGANÇA UM CHEQUE DE 14.000.000$00 (QUATORZE MIL CONTOS) COM A PROMESSA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL DE TIMOR, E QUE ATÉ AGORA SE FEZ DE ESQUECIDO, MANTENDO EM SUA POSSE UMA VERBA, PERTENÇA DA COMUNIDADE TIMORENSE, E QUE JÁ VAI EM MAIS DE VINTE E SEIS MIL CONTOS.

LISBOA, 28 DE JUNHO DE 1993

ARQto. JOÃO FILIPE GONÇALVES TOLENTINO